

Revolução Francesa

Antecedentes:

- **Escassez de alimentos (fome geral)**
 - ↳ Campos tinham a produtividade baixa e eram muito suscetíveis à mudanças climáticas
 - ↳ Era a época de maior resfriamento e chuvas por conta de uma erupção vulcânica que causou essas mudanças climáticas radicais.

- **Revoltas camponesas (“O grande medo”)**
 - ↳ Ocorreram por conta da fome
 - ↳ Camponeses atacavam e roubavam famílias de nobres

- **Iluminismo**
 - ↳ Quando surgiu, trouxe a profissão de escritor como intelectual.
 - ↳ Intelectuais passaram a se reunir para auxiliar na administração do país com o patrocínio do Estado.
 - ↳ Jovens escritores (Baixo Iluminismo) criam a sensação de necessidade de fazer parte desse grupo para crescerem na vida.
 - ↳ Como só pessoas influentes (que conhecem pessoas importantes) conseguiam alcançar tal cargo, esses jovens iam a Paris e acabavam desempregados. Não era um sistema meritocrático.
 - ↳ Essas pessoas passam a alimentar um sentimento de revolta
 - ↳ Criam o “Libelle”, que eram panfletos feitos com linguagem vulgar e fáceis de serem entendidos, a fim de espalharem suas ideias.

- **Ascensão da burguesia**
 - ↳ A Burguesia pensava que havia formas melhores de governo que a monarquia absolutista. Querem formas de governo que contemplem seu interesse comercial.
 - ↳ Como a Revolução industrial na Inglaterra provou que era possível a ascensão da burguesia, os burgueses na França ganharam confiança.

- **Crise econômica**
 - ↳ Por conta da participação excessiva em guerras.
 - ↳ É criada uma dívida enorme na França.
 - ↳ O país gasta 20% a mais do que arrecada.

- **Monarquia**

↳ A rainha era hostilizada por ser austríaca.

↳ O casamento com o rei demorou muito a ser consumado porque tinham problemas para ter relações sexuais.

↳ A monarquia gastava muito enquanto o povo passava fome.

- **Divisão social:**

↳ 1° estado: Clero

↳ 2° estado: Nobreza

↳ 3° estado: Resto da população (98%)

- Cada estado tem sua própria legislação, sendo os dois primeiros isentos de impostos.

- O Estado era sustentado pela 3° camada (burgueses, camponeses, ...)

- Para quitar a dívida, o rei propõe que os dois primeiros estados paguem impostos.

↳ Essas camadas recusam.

↳ Luís XVI convoca ministros da economia, porém nenhum se mantém (o rei demite todos).

↳ Sem alternativa, o rei convoca a Assembleia dos Estados Gerais.

Assembleia dos Estados Gerais:

- Convoca representantes de cada estado para discutirem a crise.

- $\frac{1}{3}$ do clero, $\frac{1}{3}$ da nobreza e $\frac{1}{3}$ do resto do povo.

- Os votos eram feitos por estado, então era impossível a vitória do terceiro estado, já que os dois primeiros se juntavam, ganhando sempre de 2 a 1.

- O terceiro estado deposita esperanças nessa Assembleia, pois acreditam que serão ouvidos.

- Eles propõem que haja mais de seus representantes, já que continha a maior parte da população. O rei aceita $\frac{1}{2}$ do 3° estado e $\frac{1}{4}$ dos outros dois. Não muda muita coisa, pois continua contando como um voto apenas.

- O terceiro estado começa a defender o voto por pessoa, pois assim seriam 50% contra 50%. A nobreza e o clero não concordam. Eles

continuam tentando fazer o clero e a nobreza aceitarem essa proposta para acabar com o favoritismo deles.

- O debate vai ficando cada vez mais acalorado conforme as sessões, iniciando uma revolta do 3º estado.
- Temendo uma revolta mais inflamada, a monarquia dissolve a assembleia.
- Encontrando as portas do salão de reuniões fechadas, o terceiro estado se reúne no salão de *jeu de paume* (jogo de palma -> esporte antecessor ao tênis) onde juraram não sair dali até o país ter uma nova Constituição.
- **O juramento da sala de jogo de palma marca o início da Revolução Francesa e do período da Assembleia Nacional Constituinte.**

Assembleia Nacional Constituinte:

- Formada por delegados do terceiro estado (burgueses em sua maioria).
- Poucos integrantes do primeiro e segundo estados.
- Os delegados não representavam mais o terceiro estado. Representavam a França.
- População deposita esperanças nessa assembleia e protege ela por acreditar em seu potencial.
- **Sans-Culottes (sem calção):** São as camadas populares urbanas que na França revolucionária se mobilizam para a defesa da revolução. Em muitos momentos será a pressão desse grupo que determinará os rumos a serem tomados pela revolução.
 - Eram chamados assim pois como os nobres usavam calças curtas e chiques essa camada não possuía tal tipo de roupa.
- Com um grande caos social, com os camponeses incendiando castelos, a tomada da Bastilha e os delegados tomando suas decisões, a Assembléia Nacional Constituinte aprovou uma série de medidas.

Medidas da Assembleia:

- **Abolição dos impostos e privilégios senhoriais** (fim dos privilégios da nobreza e clero). Isso acabou de vez com o feudalismo na França.

► **Expropriação das terras da Igreja na França**, que representavam 20% das terras de todo o país.

► **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão:**

↳ **Garantia as liberdades** (de ir e vir, contando como direito à segurança / liberdade para não ser preso arbitrariamente, constando como “**presunção de inocência**” / **liberdade do pensamento** / **de associação política** / **de liberdade religiosa**)

↳ **Garantia também a igualdade jurídica, direito à propriedade e de resistir à opressão.**

► **Constituição civil do clero:**

↳ **Transformou os padres em funcionários públicos pagos pelo Estado.**

↳ **Incorpora o padre ao sistema político revolucionário mas o afasta da autoridade do Papa.**

↳ Tornando-se funcionários, os padres deveriam prestar juramento cívico de fidelidade à nação, ao rei e às leis. 51% aceitaram o juramento e ficaram conhecidos como constitucionalistas e os 49% que recusaram foram chamados de refratários.

↳ Fez com que muitos revolucionários abandonassem a revolução em defesa de sua crença religiosa.

-
- Com a progressão da revolução surgiu o medo que ela se radicalizasse e seguisse seu próprio rumo de acordo com a vontade da pequena elite intelectual que liderava a política do movimento.
 - Para impedir isso, um grupo queria entrar em acordo com os monarquistas para retomarem o controle sobre a população. Por outro lado, alguns seguiram firmes em cumprir todas as medidas originais e, para realizá-las, estavam dispostos a se unir com o povo nas ruas de Paris.
 - Com o aprofundamento desses grupos surgiram os **Girondinos** e os **Jacobinos**.
 - **Girondinos:** Formados pela **alta burguesia que defendia posições conservadoras** (acreditavam que as grandes mudanças já tinham acontecido).
 - Defendiam os grandes proprietários de terra e os grandes comerciantes.

- **Jacobinos:** Formado pela **baixa burguesia e apoiado pelos sans-culottes** (acreditavam que as mudanças deveriam ser ainda mais radicais do que as que já estavam em curso).
- **Defendiam os interesses e direitos dos trabalhadores, artesãos, pobres e miseráveis**
- Os Girondinos sentavam à direita, enquanto os jacobinos à esquerda, criando assim os termos políticos “esquerda” e “direita”.
- Os Girondinos estavam satisfeitos em encerrar o processo **revolucionário para garantir as conquistas alcançadas** para a burguesia compondo como forma de governo para a França uma **monarquia constitucional** como na Inglaterra após as revoluções inglesas.

DECLARAÇÃO DE DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Igualdade Civil. ✓ Direito à Liberdade, à Prosperidade, à Segurança e à Resistência à Opressão. ✓ Presunção de Inocência ✓ Liberdade de Expressão ✓ Liberdade Religiosa ✓ Liberdade de Imprensa ✓ Direito “Inviolável” e “Sagrado” à Propriedade 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Direitos Sociais e Econômicos (Exemplos: Direito à Educação; Direito ao Trabalho; Direito a um Salário Digno; Direito à aposentadoria; Direito à moradia adequada; Direito à Alimentação; etc) ✗ Abolição da Escravidão ✗ Sufrágio (Voto) Universal ✗ Igualdade de Gênero

CONSTITUIÇÃO CIVIL DO CLERO

Transformava os membros do clero católico em funcionários públicos na França. Bispos e padres passavam a ser eleitos pelos cidadãos e pagos pelo Estado. Eles também deveriam prestar um juramento de fidelidade à nação, à lei e ao rei.

Esta nova organização do clero diminuía a autoridade do Papa em favor da autoridade do Estado. A medida não agradou ao papa Pio VI, nem a todo o clero francês, sendo mais uma razão para o afastamento entre Revolução Francesa e Igreja Católica

Padres Constitucionalistas (51%)

Aceitaram a C.C.C. e fizeram o juramento cívico, tornando-se funcionários públicos. Por vezes, podem ter servido como porta-vozes do governo revolucionário em espaços e grupos sociais aos quais este ainda não tinha acesso.

Padres Refratários (49%)

Após o confisco das terras da Igreja, entenderam a C.C.C. como mais um ataque à religião católica. Não aceitaram o documento e não fizeram o juramento cívico. Alguns já se opunham à Revolução, difundindo a ideia de que ela era contrária à religião. Outros começaram a partir deste episódio. Influenciaram fiéis católicos a também abandonarem a Revolução.

A Constituição Civil do Clero evidenciou e acentuou uma ruptura do clero católico na França revolucionária

Plano de fuga de Luís XVI:

- O rei só iniciou a fuga de fato após um ano do planejado, quando percebeu que seu controle acerca do curso da revolução era realmente mínimo. A primeira constituição francesa já estava quase pronta.
- **Por que a Áustria ajudaria a França?**
 - O rei da Áustria era sobrinho de Maria Antonieta. Esse não é o motivo principal, visto que mal se conheciam. O principal motivo era que os acontecimentos da revolução francesa poderiam servir como exemplo para ameaçar outras monarquias. Além disso, era importante que os monarcas mantivessem uma conexão solidária num momento extremo como esse.
- **O rei fazia um jogo duplo:** Fingia colaborar com o governo revolucionário e aceitar as novas regras sem resistência enquanto na verdade planejava sua fuga com a ajuda de aristocratas e tropas leais à monarquia e ao antigo regime.
- Contudo, o rei foi capturado durante seu trajeto de fuga e foi reconduzido à Paris.

Volta à Paris:

- A assembleia majoritariamente girondina quis manter o projeto de uma monarquia constitucional e “encerrar” a revolução para garantir as conquistas até então, sem correr o risco de perder o controle sobre as massas populares.
- O rei foi reconduzido ao trono desde que jurasse retificar a constituição recém pronta.
- Porém, essas medidas não seriam suficientes para acalmar a população. Por ter abandonado o povo, o rei perdeu o direito à lealdade segundo o Antigo Regime e **muitos já imaginavam que o rei estivesse traíndo a revolução e se aliando à potências estrangeiras como a Áustria.**
- Assim, **cresceu a vontade da instauração de uma República, algo defendido pelos jacobinos.**
- Os jacobinos organizaram uma manifestação no Campo de Marte para conseguirem assinaturas a favor da República. 50 mil pessoas apareceram para assinar, porém os girondinos precisavam manter a ordem estabelecida.
- Assim, o prefeito de Paris decretou lei marcial e enviou tropas nacionais para conter os manifestantes. Essas tropas começaram atirando balas de festim mas, à medida que eram apedrejados pelo povo, passaram a atirar com balas reais. Houve 50 mortos e o evento ficou conhecido como **Massacre do Campo de Marte**.
- Após esse evento, o sentimento de republicanismo e a rejeição aos girondinos ficou mais forte.
- Lei marcial: quando leis e autoridades civis são substituídas por leis e autoridades militares, que, com isso, passam a aplicar a justiça como bem entenderem por um determinado período de tempo.
- Em setembro de 1791 **Luís XVI assina a primeira constituição da França, o que marcou o fim do período da Assembleia Nacional Constituinte.**
- Iniciou-se assim, o período da Monarquia Constitucional. A Assembleia Nacional Constituinte deu lugar a uma Assembleia Legislativa comum.

Assembleia Legislativa:

- Sua primeira decisão seria o que fazer em relação à Áustria:
Declarar guerra ou não?
 - **Jacobinos: Contra a declaração de guerra.**
 - Essa minoria reconhecia a guerra como uma forma de desviar a atenção das camadas populares acerca de suas demandas.
 - Também temiam que a guerra exigisse que o governo revolucionário se tornasse mais autoritário.
 - Temiam que a guerra pudesse pôr em risco a frágil revolução e as recém conquistadas do povo até então.
 - **Girondinos: A favor da guerra.**
 - Enxergaram uma oportunidade eficiente de desviar a atenção dos sans-culottes e dos camponeses acerca de suas demandas.
 - Acreditavam que a guerra seria uma maneira de exportar a Revolução, e, assim, abrir novos mercados para a alta burguesia francesa.
 - Diziam que com a guerra, os países vizinhos se libertariam do Antigo Regime e em sequência seriam anexados ao território francês ou se tornaram Estados-satélite da França, as chamadas repúblicas-irmãs.
-
- **Rei: A favor da guerra.**
 - O rei e os demais contra revolucionários eram a favor da guerra pois sabiam que o exército estava muito fragilizado e, por isso, acreditavam que seriam facilmente dominados pela Áustria e seus apoiadores. Ou seja, desejavam que o próprio país fosse dominado para então poder retomar o poder.
 - Assim, com a maioria girondina, a França foi a guerra.

Guerra Revolucionária:

- Com a fuga de muitos nobres, que comandavam as altas patentes do exército, esse ficou muito desorganizado. O início da guerra foi um desastre para a França, com um acúmulo de derrotas.
- Além disso, o rei e a rainha sabotaram o esforço da França na guerra.
 - ↳ Luís XVI trocava de ministros frequentemente.
 - ↳ Se recusava a assinar leis já aprovadas pela Assembleia Legislativa
 - ↳ Organizou uma rede de corrupção para desviar verba pública para financiar a contrarrevolução e comprar deputados da assembleia.
 - ↳ Mantinha um gabinete secreto (gabinete “austríaco”) e uma política secreta contra o governo revolucionário.
 - ↳ Maria Antonieta enviava planos de guerra ao exército austríaco.
- Foi pouco após o início da guerra que a Prússia decidiu de aliar à Áustria, dificultando ainda mais para a França.
- A Assembleia declarou a pátria em perigo.
- Pouco depois o comandante prussiano Duque de Brunswick emitiu uma declaração ao povo francês que prometia uma vingança jamais vista antes, entregando Paris a uma execução militar e uma subversão total caso o menor dos insultos fosse feito contra Luis XVI.
- O documento que ficou conhecido como **Manifesto Brunswick** tinha o claro objetivo de manter a honra e a segurança da família real num momento de tensão de grande ameaça à monarquia.
- Apesar desse objetivo, esse manifesto só fez com que o rei voltasse a ser visto como traidor da revolução e inimigo da nação pelas camadas populares de Paris.

Tomada das Tulherias:

- Os sans-cullotes tomaram o palácio de tulherias, mostrando novamente a força das camadas populares.
- A família real tentou se abrigar na assembleia legislativa, porém os poucos deputados ali presentes foram muito pressionados e tiveram que suspender o rei de suas funções. A família real foi presa.

- Assim, chegou ao fim o curto período da monarquia constitucional, sendo necessário decidir qual seria o próximo governo.
- No mesmo dia, os deputados decidiram convocar uma Convenção Nacional eleita por voto universal masculino para governar o país e concedê-lo uma nova constituição.
- A última grande ação da Assembleia Legislativa foi organizar as eleições para sua própria sucessão.

Composição da Convenção Nacional:

- Havia mais deputados jacobinos que girondinos.
 - Porém, havia um terceiro grupo, que formava maioria. Os deputados da chamada planície (uma espécie de centro político). Estavam em maior quantidade que os jacobinos e os girondinos somados.
 - Apesar de não formarem a maioria dos deputados, os girondinos mantiveram sua posição majoritária nos primeiros meses de Convenção juntamente com os votos da planície.
 - Esse primeiro momento ficou conhecido como Convenção Girondina. Mas, os jacobinos cresciam em poder com o apoio dos sans-culottes parisienses e com a pressão popular ao seu lado.
-

O julgamento de Luís Capeto:

- Após a Convenção Nacional, começou o julgamento do ex-monarca Luís XVI, agora chamado de cidadão Luís Capeto, como um réu comum e sem direito ao título de rei.
- Foi acusado de fugir para Varennes, comandar um exército de monarquistas e aristocratas exilados contra a França, desviar dinheiro público para a contrarrevolução e de criar uma tropa de guardas suíços para enfrentar os sans-culottes na tomada das tulherias sem consentimento da assembleia legislativa.
- Os girondinos podiam tentar defendê-lo, mas documentos encontrados no Palácio de Tulherias entregavam as acusações contra o rei.
- Assim, os girondinos se puseram a favor de penas mais brandas ao ex-monarca, como a prisão até o fim da guerra ou o exílio; enquanto os jacobinos pediam a execução.
- Uma multidão acompanhou a votação, insultando aqueles contra a execução. Com a pressão popular, a vitória foi dos jacobinos.

- Com a execução iminente do antigo rei surgiu um dilema à Convenção Nacional:
 - Enquanto ele estiver vivo trabalhará para a contrarrevolução e será um símbolo dessa dentro e fora da França.
 - Com a sua morte, as potências estrangeiras ficarão ainda mais iradas, prejudicando a França na guerra.
 - De qualquer forma, o rei foi executado e seu corpo foi enterrado em uma vala comum.
-

Formalização da primeira coalizão:

- Com a execução, Reino Unido, Holanda, Portugal e alguns estados italianos se aliaram à Prússia e Áustria e às muitas tropas contrarrevolucionárias estrangeiras.
 - Assim, foi formada a primeira coalizão (acordo político) para **enfrentar a França e suas repúblicas irmãs.**
 - A França enfrentou ao todo sete coalizões, que mudavam de composição o tempo todo, já que alguns países inimigos assinavam a trégua, a paz ou até mesmo se aliavam à França.
 - Os aliados da França também mudaram, visto que à medida que a França avançava na guerra, novas repúblicas-irmãs eram formadas, mais inimigos eram dominados e passavam para o lado francês e novas alianças surgiam.
-

Revolta da Vendéia:

- A França mantinha uma sequência de vitórias na guerra, porém com a formalização da primeira coalizão ficou impossível manter essa sequência.
- Assim, **ao voltar a sofrer derrotas, a França decretou levante (*levée en masse*) para combater essa situação.**

- O Levante em massa consistia no recrutamento militar por sorteio de 300.000 homens solteiros entre 18 e 25 anos.
- Essa medida foi o **estopim para uma revolta de camponeses na Vendéia, já que estes se declararam um exército contrarrevolucionário.** Isso se deve ao fato de haver ainda fortes laços com a cultura monarquista e a religião principalmente no interior; e a revolução era oposta a isso.
- Também houve o apoio de padres refratários que diziam que a revolução era contra a religião.
- Vale lembrar também que os girondinos não atendiam as demandas mais populares. Caso atendessem, haveria um impacto positivo sobre a forma como eles viam a revolução.

Queda dos Girondinos:

- Ocorria uma catástrofe. A França perdia na guerra e a Revolta da Vendéia cresceu e se tornou a Guerra da Vendéia, trazendo derrotas ao governo revolucionário e perda de muitas vidas.
- Com a crise, crescia a insatisfação das camadas populares parisienses armadas com o governo girondino.
- Os girondinos passaram a **estimular os poderes locais nos departamentos** (são equivalentes aos estados no Brasil), com o **objetivo de isolar Paris e diminuir a importância da cidade.**
- Tentaram até mover a Convenção Nacional a uma cidade menos turbulenta, mas foram impedidos pelos sans-culottes.
- Esta convocação dos poderes locais incitou uma **disputa pelo poder, o que ocasionou a revolta de alguns departamentos contra o domínio de Paris na política nacional.**
 - ↳ Se revoltaram contra o governo revolucionário que era centralizado em Paris
- Agora, a França enfrentava uma **guerra externa e uma guerra civil** com parte de seus departamentos.

- Com esse caos, medidas mais extremas, centralizadoras e até autoritárias deveriam ser tomadas. Os girondinos não as tomavam por medo de isso favorecer os sans-culottes e jacobinos parisienses.
- Havia o sentimento de que os girondinos eram incapazes de salvar a revolução, já que não conseguiram lidar com as consequências das decisões políticas que eles mesmos defenderam.
- Diante do conflito, um líder girondino ameaçou que se algo acontecesse com os representantes do povo, a cidade de Paris seria “obliterada” e que teriam de procurar nas margens do rio Sena se Paris já existiu. Isso lembra um pouco a declaração do Duque de Brunswick no início da guerra contra a Áustria.

Convenção Jacobina:

- Os últimos atos dos girondinos inflamaram Paris e deram origem ao que chamam de Segunda Revolução Francesa, liderada pelos jacobinos em oposição à Primeira Revolução Francesa, que foi girondina.
- A Convenção foi cercada por milhares de pessoas, sendo elas sans-culottes, jacobinos e até mesmo a Guarda Nacional armados com centenas de canhões.
- Eles exigiam a prisão de 29 deputados, os principais líderes da gironda, acusados de traição
- Sem escolhas, a Convenção Nacional se rendeu e aceitou as prisões. Uns girondinos fugiram do país, outros para departamentos no interior.
- Assim, começava a Convenção Jacobina ou República Jacobina, período de presença majoritária de jacobinos no governo.
- No mesmo ano, Robespierre (principal líder jacobino) assume o cargo de deputado presidente da Convenção.
- Apesar da vitória, a guerra externa continuava, assim como a Revolta da Vendéia e a guerra entre os distritos. Essa última ainda foi agravada, já que os girondinos que fugiram para o interior estimularam outros departamentos a irem contra Paris.

Órgãos subordinados à Convenção (criados ainda pelos girondinos):

- **Comitê de Segurança Geral:** Objetivava proteger a revolução das ameaças internas e conduzir a justiça e a polícia. Responsável por combater atividades contrarrevolucionárias.

Os órgãos abaixo foram criados pelos girondinos para lidar com a pressão popular:

- **Comitê de Salvação Pública:** Objetivava proteger a revolução de ameaças externas, o esforço de guerra, as finanças e o exército. Era o mais poderoso e chegou a ser comandado por jacobinos influentes como Danton e Robespierre.
- **Comitês de Vigilância:** Compostos normalmente por sans-culottes empenhados na revolução. Cada município tinha o seu e sua função era identificar os estrangeiros numa sociedade onde há o medo crescente de estrangeiros e o aumento da xenofobia.
- **Tribunal Revolucionário:** Objetivava julgar os “inimigos do povo”, os acusados de atos contrarrevolucionários.

A radicalização da Revolução:

- A situação era tensa na Revolução Francesa, tendo de enfrentar federalistas e contrarrevolucionários.
- Os sans-culottes seguiam pressionando o governo revolucionário.
- Mesmo tendo apoiado os jacobinos, os sans-culottes continuariam com a oposição e pressão contra os inimigos da revolução ou por medidas sociais.
- Os sans-culottes marcharam até a Convenção com o lema “colocar o terror na ordem do dia”.
- Esse lema significava caçar os inimigos da revolução. Eles queriam medidas para fortalecer o exército revolucionário e controlar o preço de alimentos essenciais.

- Para impedir que as coisas saíssem do controle, a Convenção acatou o lema. Ela tomaria a violência revolucionária para que as massas não a fizessem descontroladamente.
 - Assim, o terror foi transformado em política: a Política do Terror.
 - As camadas populares teriam suas demandas contra os inimigos da revolução atendidas.
-

Política do Terror:

- A Convenção aprovou a Lei dos Suspeitos, considerada o ponto de partida para a política do terror. Essa lei **determinava a prisão imediata de todos os suspeitos dentro do território francês**. Os suspeitos seriam, basicamente, qualquer **um que demonstrasse ameaça à Revolução ou aos esforços de guerra**.
 - Coube aos Comitês de Vigilância a elaboração de listas de suspeitos e colocá-los sob custódia.
 - Assim, o combate aos inimigos da revolução foi posto nas mãos do povo francês, porém, com certas restrições e sob a autoridade da Convenção.
 - Os Comitês de Vigilância deixaram de ser órgãos mais simples e de menor importância para se tornarem espaços cada vez mais importantes de atuações dos sans-culottes.
-

Medidas socioeconômicas da República Jacobina:

- Em 1793 foi adotada a Constituição da França e da Revolução. Entre seus principais pontos estavam: **sufrágio universal masculino, direito ao trabalho ou subsistência** e a **determinação de que todos os direitos do povo devem ser acessíveis e operantes**.

- **Adoção do calendário Revolucionário**

- Adotou uma forma laica de organizar o tempo, sem referências cristãs ou romanas.
- Os meses passaram a fazer referência a fenômenos naturais, os anos deixaram de ser contados a partir do nascimento de Jesus e passaram a ser contados a partir de 22 de setembro de 1792, quando foi proclamada a república francesa.
- Seguiu-se assim até o ano XIV, quando Napoleão retomou o calendário cristão.
- É por isso que a Constituição de 1793 é conhecida como Constituição do Ano I.

- **Lei do preço máximo**

- A Convenção estabeleceu o tabelamento do preço do pão e de outros alimentos de primeira necessidade para a população.
- Os comerciantes foram proibidos de cobrar um preço maior que o da tabela.

- **Reforma Agrária**

- O acesso às terras pelas camadas mais populares foi ampliado.
- As terras da Igreja católica e dos nobres emigrados foram vendidas aos camponeses pobres com prazo de pagamento de 10 anos.
- Com isso, foi possível lidar com o problema da fome e da pobreza a longo prazo, fornecendo renda às famílias mais carentes e aumentando a oferta no mercado interno.

- **Abolição dos privilégios feudais remanescentes**

- Foram extinguidos totalmente e sem indenização.

- **Abolição da escravidão nas colônias**

- No Haiti, a luta dos escravos já lhes tinha cedido a liberdade na ilha. Suas lideranças ficaram conhecidas como os jacobinos negros.

- A causa ganhou empatia dos sans-culottes na França que, mobilizados em favor da liberdade e igualdade, passaram a enfatizar o tema.
- Reconhecendo a vitória da luta negra, a Convenção determinou o fim da escravidão em todo o território francês.